



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
**RECORTE DE JORNAIS**

Jornal do Dia

QUINTA-FEIRA, 15 :: agosto :: 2013

## Jovem acusado de matar o pai é condenado a 13 anos

Em um julgamento de quase seis horas realizado ontem no Fórum Gumerindo Bessa, no Capucho (zona oeste de Aracaju), o réu Jhonathan Rodrigues Santos Silva foi condenado a 13 anos de prisão em regime fechado, após ser considerado culpado pela morte do próprio pai, Valdemir da Silva. Ele foi morto com quase 40 facadas em 11 de junho de 2006, dentro da própria casa, na rua "B" do Largo da Aparecida, bairro Jabotiana (zona sul). A mãe do acusado e esposa de Valdemir, Maria dos Santos, também foi julgada como ré do processo, mas acabou absolvida por falta de provas.

O julgamento terminou às 14h15 de ontem e foi considerado rápido, pois as bancas de acusação e defesa abriram mão dos depoimentos das testemunhas e do direito às réplicas durante o debate. Durante a sessão, Jhonathan teve um problema de saúde e, com autorização da juíza Olga Silva Barreto, da 5ª Vara Criminal de Aracaju, foi atendido na Unidade de Pronto-Atendimento Nestor Piva, no 18 do Forte (zona norte). Maria, por sua

vez, usou o direito de permanecer em silêncio.

A tese apresentada pelo Ministério Público apontou que mãe e filho cometeram o crime depois de constantes brigas causadas pelo pai. Valdemir e Maria estavam separados por causa das constantes agressões dele contra ela, mas moravam em uma mesma casa, por causa de dificuldades financeiras. O filho Jhonathan também tinha constantes brigas com o pai, por ser usuário de drogas à época. Na noite do crime, Valdemir estava dormindo quando foi surpreendido por dois homens e esfaqueado até a morte.

O réu ganhou o direito de recorrer da sentença em liberdade, mas está preso desde o dia 26 de abril, quando um julgamento anterior sobre a morte de Valdemir foi adiado. Após o fim deste julgamento, policiais civis apresentaram um mandado de prisão decretado contra Jhonathan pela 9ª Vara Criminal, em um processo por roubo majorado. Além de Jhonathan, o Ministério Público também acusa, como coautor do crime, o genro da vítima, Cícero Barbosa dos Santos, que está foragido. (Gabriel Damásio)